



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Hemangioma De Músculo Deltoide

Autores: LUCIANE NAKABORI SEREJO (); MARIANA NAKABORI SEREJO (UNIFOA); LUCIANO RODRIGUES COSTA (UNIFOA); CLÉA NUNES RIBEIRO DO VALE (UNIFOA); LAÍS GIUNTA PONCHELLI (UNIFOA); CECÍLIA PEREIRA SILVA (UNIFOA); BRUNO JOSÉ MARTINI (UNIFOA); PEDRO LOPES FRAGA (UNIFOA); LUANA VITAL KOIKE (UNIFOA); PAULA DINIS MARQUES DA COSTA (UNIFOA)

Resumo: Introdução: O hemangioma infantil é o tumor vascular benigno mais frequente nas crianças. A apresentação clínica varia de acordo com tamanho, local acometido, profundidade da lesão e estágio de evolução. O quadro clínico é dividido em três fases: proliferativa, evolutiva e involuída. O diagnóstico é realizado por meio da anamnese e do exame físico e quando necessário pode-se usar de exames de imagem e métodos angiográficos como ferramenta auxiliar. Os hemangiomas, por serem lesões que geralmente regredem, possuem conduta expectante e conservadora, em geral. Estima-se que 10 a 20% dos hemangiomas irão necessitar de algum tratamento cirúrgico ou clínico. Descrição do Caso: Paciente masculino, 5 anos foi levado a consulta pediátrica pois a mãe relatou aparecimento de “caroço” em ombro esquerdo, ao exame apresentou massa palpável, indolor, móvel e sem sinais flogísticos em musculo deltoide esquerdo. Ultrassonografia apresentou lesão cística, lobulada e mínimas calcificações, sendo assim solicitada ressonância nuclear magnética que evidenciou lesão expansiva de 4,1x3,4x3,8 cm em musculo deltoide compatível com hemangioma. Houve acompanhamento do quadro clínico, sendo optado pela conduta expectante e conservadora. Houve regressão total do hemangioma após 26 meses. Discussão: A relação medico-paciente nesses casos deve ser bem sólida, devido a possíveis apreensões dos pais devido ao tratamento expectante e conservador. O tratamento clínico é feito com propranolol e corticoides, caso haja repercussões sistêmicas e o tratamento cirúrgico é realizado apenas quando há disfunção orgânica. O diagnóstico diferencial deve ser feito principalmente com tumores de partes moles, de acordo com a sua localização. Conclusão Achados físicos, junto com anamnese e exames de imagem puderam confirmar o diagnóstico de hemangioma. Na ausência de disfunção sistêmica e orgânica, houve apenas acompanhamento regular para observar a evolução da lesão, tendo regressão total em 26 meses.